

ABIGAIL E A RÁDIO IRACI FM: UMA EXPERIÊNCIA CÊNICA BASEADAS NAS PEÇAS DIDÁTICAS DE BERTOLT BRECHT NA ESCOLA ESTADUAL DR. EDSON DOS SANTOS BERNARDES

Ellis Regina Albuquerque de Souza ¹

RESUMO

Este resumo tem como objetivo apresentar uma vivência artística realizada nas aulas de Arte da rede estadual de ensino público do estado de Alagoas, mais especificamente na Escola Dr. Edson dos Santos Bernardes, localizada no bairro Vergel do Lago, na cidade de Maceió, capital do estado. A atividade foi realizada com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental II. A experiência visa proporcionar aos alunos o contato com as peças didáticas de Bertolt Brecht, importante teórico e dramaturgo da linguagem teatral, bem como a vivência da linguagem do teatro como uma forma de reflexão sobre questões sociais. Além disso, serão abordados elementos da linguagem teatral (público, espectador, jogo, dramaturgia, sonoplastia, figurino, cenário, entre outros), conforme visto nas aulas de Arte, com foco no ensino do Teatro. Essa vivência está diretamente relacionada a duas habilidades do eixo Teatro, conforme estabelecido na BNCC (Base Nacional Comum Curricular): (EF69AR27) "Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo" e (EF69AR29) "Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico." Para isso, a Rádio Iraci FM, sob o comando da personagem Abigail (vivida por mim, professora dos estudantes), conduz a experimentação, na qual é demonstrada a construção cênica realizada pelos alunos. Além das peças didáticas, utiliza-se também reportagens que abordam questões sociais vivenciadas na própria cidade dos estudantes, além da oralidade presente na composição dos programas de rádio e outras experimentações. Como resultado, é possível perceber um maior repertório de leitura e reflexão sociopolítica, bem como um aumento no engajamento nas aulas de Artes, além da promoção da autonomia dos estudantes, tanto na vida pessoal quanto escolar.

Palavras-chave: Arte educação, Bertolt Brecht, Experiência artística, Rádio teatro, BNCC.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo destacar a importância da educação básica e do ensino de teatro no espaço escolar, além de evidenciar a relevância da experiência teatral para o desenvolvimento humano e social dos estudantes. A arte, nesse contexto, não deve ser vista apenas como uma atividade complementar, mas como um direito humano e político fundamental, que precisa ser garantido a todos. O acesso à arte, tanto como

¹ Mestra pelo Programa em Artes Cênicas (PPGAC) da Universidade Federal de São João del – Rei (UFSJ – MG). Servidora pública da educação do estado de Pernambuco (SEE – PE) desde 2024. Servidora pública da educação do estado de Alagoas (SEDUC – AL) desde 2022. Artista do coletivo Teatro Bordô (Recife – PE) desde 2017. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1609491778402257>



componente curricular, quanto como meio de apreciação, é essencial para a formação de cidadãos críticos e criativos.

Para isso, surge a personagem Abigail, nascida em 2020, durante a pandemia e a vivência das aulas de teatro online, no vínculo profissional em que atuava na época, o Colégio de Aplicação da UFPE, onde permaneci até dezembro de 2021 enquanto professora substituta das turmas do Ensino Fundamental - anos finais e Ensino Médio. Ela apareceu como uma resposta, durante uma aula para a turma do 6º ano, quando percebi que os alunos estavam desmotivados, tristes e a interação não estava fluindo.

Peguei uma caixa com retalhos de tecidos e outros objetos que costumava usar no ensino presencial e resgatei um lenço dado por minha mãe, anos atrás. O lenço, de fundo branco e ilustrado com lábios vermelhos, foi colocado ao redor do pescoço. Ao ligar a câmera novamente, comecei a interagir com os estudantes de maneira diferente, com outro tom de voz e novos gestos. Foi então que eles perceberam: não era mais a professora Ellis ali, mas sim uma personagem. (Souza, 2025, pág. 85)

Abigail se apresenta sempre como “a maior locutora de rádio do mundo”, fluente em vários idiomas, com vasta experiência internacional e à frente do programa Rádio Iraci FM, nome dado em homenagem a minha avó materna, primeira pessoa da família em que me lembro de vê e ouvir escutando programas de rádios. A princípio, o nome do primeiro programa de rádio foi “Pandemia FM” devido ao contexto da época.

Atuo como professora efetiva de Arte na Escola Estadual Dr. Edson dos Santos Bernardes desde 2022, das turmas do Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Em 2023 levei a experiência cênica e completa da Abigail e a Rádio Iraci FM para os anos finais do Ensino Fundamental II e obtive retorno incrível. A ideia desta vez é ter a experiência com os estudantes, não somente como espectadores, mas como atuantes.

A experiência 'Abigail e a Rádio Iraci FM: uma experiência cênica baseadas nas peças didáticas de Bertolt Brecht na Escola Estadual dr. Edson dos Santos Bernardes' surge como uma proposta que alia arte e reflexão, inspirada nas peças didáticas de Bertolt Brecht, que defendiam o teatro como instrumento de transformação e conscientização social. Brecht acreditava que o teatro deveria despertar o pensamento crítico do espectador e provocar questionamentos sobre as estruturas sociais e políticas.

Nesse sentido, a vivência propõe a criação de um espaço de aprendizagem em que os estudantes possam dialogar com a realidade e produzir arte a partir de suas próprias vivências, por isso também foram utilizadas reportagens extraídas de veículos de



comunicação, como telejornais da região de Alagoas, especificamente, Maceió, ademais histórias relatadas por familiares e moradores dos bairros em que moram. Vale salientar que a escola em questão foi fundada em 1979 e está inserida no bairro periférico Vergel do Lago. Vergel é um bairro localizado no sudoeste da cidade, mais conhecido por estar às margens da Lagoa Mundaú, pelo comércio e pesca do sururu.

Além de Brecht, a proposta dialoga com as concepções de Walter Benjamin sobre a narrativa e a experiência compartilhada, em que o ato de narrar é entendido como uma prática pedagógica e transformadora. A atividade também se fundamenta nos jogos teatrais de Viola Spolin, que valorizam a improvisação, o trabalho coletivo e a expressão criativa como caminhos para a aprendizagem.

Por fim, a Base Nacional Comum orienta o ensino do teatro na Educação Básica, propondo o desenvolvimento de competências voltadas à criação, apreciação e reflexão artística. Ao alinhar as práticas de sala de aula às habilidades (EF69AR27) "Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo" e (EF69AR29) "Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico." A atividade fortalece o protagonismo dos estudantes e o caráter interdisciplinar do ensino de Arte.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho foi de natureza qualitativa e participativa, fundamentada em uma perspectiva experiencial, dialógica e colaborativa, que valoriza os saberes, vivências e expressões dos sujeitos envolvidos. Tal abordagem buscou compreender os processos formativos não apenas a partir de dados objetivos, mas sobretudo das experiências compartilhadas e das relações construídas em sala de aula, onde o diálogo se constituiu como elemento central para a construção coletiva do conhecimento.

A experiência foi desenvolvida com os discentes do 9º ano do Ensino Fundamental II, envolvendo duas turmas distintas, que participaram ativamente das práticas propostas. Os encontros foram realizados ao longo de quatro semanas consecutivas, com momentos voltados à experimentação artística, escuta sensível e reflexão crítica sobre os temas abordados. Cada encontro foi pensado como um espaço



de criação, investigação e troca, no qual a professora-pesquisadora atuou simultaneamente como mediadora e participante do processo, favorecendo uma relação horizontal entre ensino e aprendizagem, arte e vida.

Inicialmente, os estudantes foram introduzidos ao conceito de rádio teatro, compreendido como uma forma híbrida de expressão artística que combina elementos da dramaturgia, da performance e da linguagem radiofônica. Para ampliar o repertório teórico e estético, foram apresentados às ideias de Bertolt Brecht sobre o teatro épico e as peças didáticas, explorando noções como o efeito de distanciamento, a função social do teatro e a importância da crítica consciente diante da realidade. Nesse contexto, foram realizadas leituras e escutas de trechos selecionados das obras de Brecht, seguidas de rodas de conversa e debates sobre temas sociais contemporâneos — tais como desigualdade, cidadania, convivência escolar e participação comunitária — com o intuito de estimular a reflexão crítica e a criação coletiva.

Na etapa seguinte, os estudantes foram convidados a elaborar roteiros radiofônicos autorais, inspirados em situações vivenciadas no cotidiano da comunidade escolar e em reportagens e fatos locais, buscando estabelecer uma relação direta entre arte, território e experiência social. A personagem Abigail, interpretada pela professora-pesquisadora, desempenhou um papel fundamental nesse processo: mediava os encontros, articulava as falas dos alunos e assumia a função de apresentadora da Rádio Iraci FM, criando um ambiente lúdico e envolvente. Sob sua condução, os grupos realizaram improvisações cênicas e dramatizações radiofônicas, intercaladas com momentos de escuta, comentários e debate coletivo, o que favoreceu o desenvolvimento da autonomia criativa e da expressão crítica dos participantes.

Todo o percurso foi registrado por meio de anotações de campo, gravações em áudio, fotografias e reflexões escritas, constituindo um valioso material de análise tanto para a compreensão dos processos pedagógicos quanto para a avaliação da experiência artística. Esses registros possibilitaram um olhar atento sobre as formas de participação, os modos de criação e as transformações nas percepções dos estudantes, contribuindo para o fortalecimento de uma prática educativa sensível, crítica e poética.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos ao longo da experiência demonstraram que a atividade



contribuiu de forma expressiva para o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia criativa e da consciência social dos estudantes. A integração entre teoria e prática, mediada pela linguagem do rádio teatro e pelas peças didáticas de Bertolt Brecht — especialmente *A Decisão*, *A Exceção e a Regra* e *Aquele que Diz Sim, Aquele que Diz Não* — possibilitou a vivência de um teatro educativo e reflexivo, no qual os alunos puderam experimentar a arte como instrumento de transformação e leitura crítica do mundo. Tais obras, ao abordarem temas como justiça, responsabilidade coletiva e ética social, serviram como disparadores para discussões potentes sobre desigualdade, poder e solidariedade, conectando as narrativas brechtianas ao cotidiano e às realidades vividas pelos jovens.

Durante o processo, observou-se que os alunos assumiram posturas mais ativas e colaborativas, demonstrando crescente confiança em suas produções e maior envolvimento nas etapas de criação e improvisação. As práticas cênicas e sonoras funcionaram como um espaço de liberdade expressiva, onde cada estudante pôde articular sua voz, suas experiências e percepções sobre o mundo, promovendo uma aprendizagem sensível e crítica. Além disso, a aproximação entre arte e realidade social ampliou o repertório cultural do grupo, fortalecendo o vínculo entre o fazer teatral e as questões que atravessam a comunidade escolar e o contexto sociopolítico contemporâneo.

Figura 1, 2 e 3 - Experimentos na prática



Nas fotos acima, observam-se momentos significativos do processo de criação e construção de cenas, conduzidos pela personagem Abigail, interpretada pela professora-



pesquisadora. Esses encontros foram marcados por uma atmosfera de experimentação e colaboração, em que os estudantes puderam explorar diferentes possibilidades expressivas do corpo, da voz e da escuta, articulando gestos, falas e sonoridades na elaboração de pequenas dramaturgias radiofônicas. Sob a mediação de Abigail, cada grupo foi estimulado a improvisar, revisar e aprofundar suas criações, transformando as ideias iniciais em narrativas cênicas coerentes e significativas.

Essas práticas constituíram uma etapa fundamental do processo, pois permitiram aos alunos compreenderem a dinâmica entre o ensaio e a gravação, vivenciando o percurso que vai da criação coletiva à produção radiofônica. As cenas, após passarem por ajustes e reflexões conjuntas, foram aprimoradas e registradas em formato de áudio, com atenção aos elementos próprios da linguagem radiofônica — como a entonação, o ritmo, o uso de trilhas sonoras e efeitos acústicos. O resultado foi integrado ao programa Rádio Iraci FM, ampliando o alcance das produções e dando visibilidade às vozes e perspectivas dos estudantes.

Figura 4, 5 e 6 - Mais momentos práticos



Desse modo, as atividades capturadas nas imagens revelam não apenas o aspecto técnico da produção, mas também o caráter formativo, artístico e social do projeto, no qual a criação coletiva se entrelaça à escuta sensível, à mediação pedagógica e ao protagonismo estudantil.

A prática também ressignificou o papel da professora como mediadora e artista-pesquisadora, um sujeito que cria junto com os estudantes, provoca o diálogo e estimula a reflexão ética e estética. As discussões coletivas realizadas após cada encenação se



tornaram momentos de escuta ativa, análise crítica e construção conjunta do conhecimento, consolidando uma prática pedagógica dialógica, pautada na colaboração, na escuta e na sensibilidade. Nesse sentido, a experiência reafirmou o potencial emancipador da arte e da educação quando orientadas por princípios de participação, criticidade e criação compartilhada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência “Abigail e a Rádio Iraci FM: uma experiência cênica baseadas nas peças didáticas de Bertolt Brecht na Escola Estadual Dr. Edson dos Santos Bernardes” revelaram-se uma prática pedagógica inovadora, sensível e profundamente significativa no contexto do ensino de Arte na escola pública. Ao articular as peças didáticas de Bertolt Brecht com o formato radiofônico, a proposta promoveu um encontro fecundo entre teatro, educação e comunicação, possibilitando a criação de um espaço de reflexão crítica, diálogo coletivo e expressão artística autêntica. Essa convergência entre arte e pedagogia potencializou a compreensão dos estudantes sobre o papel social do teatro e sobre a importância da escuta e da palavra como instrumentos de transformação.

A experiência evidenciou que o teatro escolar, quando compreendido como prática viva, participativa e dialógica, pode atuar como um dispositivo de emancipação e conscientização, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade estética e da responsabilidade cidadã. Ao se apropriarem das ideias brechtianas — que propõem um espectador ativo, crítico e pensante —, os alunos assumiram o protagonismo do processo criativo, tornando-se autores de suas próprias narrativas e intérpretes de suas realidades. O formato radiofônico, por sua vez, ampliou as possibilidades de comunicação e criação, dando voz às histórias, aos afetos e às inquietações do grupo, além de fortalecer o vínculo entre escola e comunidade por meio da Rádio Iraci FM.

Os resultados apontam que o ensino de teatro, quando conduzido de maneira crítica, colaborativa e inventiva, contribui de forma efetiva para a formação integral dos estudantes, promovendo não apenas o aprendizado técnico, mas também o desenvolvimento de uma consciência estética, ética e política. Assim, reafirma-se a arte-educação como campo essencial para o exercício da liberdade, da imaginação e da sensibilidade no ambiente escolar, capaz de ressignificar as práticas pedagógicas e de reencantar o espaço educativo como território de criação, escuta e transformação social.



AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente aos estudantes do 9º ano da Escola Estadual Dr. Edson dos Santos Bernardes pela dedicação e sensibilidade, e à equipe pedagógica pelo apoio ao desenvolvimento desta experiência artística.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Junior; KOUDELA, Ingrid. **Léxico da Pedagogia do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2015.

BENJAMIN, Walter. **A hora das crianças: narrativas radiofônicas**. Rio de Janeiro: Editora Nau, 2020a.

BENJAMIN, Walter. **O contador de histórias e outros textos**. São Paulo: Editora Hedra, 2020b.

BENJAMIN, Walter. **Radio Benjamin**. Ed. Lecia Rosenthal. Trad. Jonathan Luttet, Lisa Harries Schumann e Diana Reese. Nova York: Verso, 2014.

BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas**. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

CARONE, Iray. As experiências radiofônicas de Walter Benjamin na república de Weimar (1929-1933). **Congresso Mundial de Comunicação e Artes**, 2014. Disponível em <https://copec.eu/congresses/wcca2014/proc/works/54.pdf> Acesso em 26 de out de 2025.

COURTNEY, Richard. **Jogo, Teatro e Pensamento**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

DESGRANGES, Flávio. **Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo**. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 2011.

DESGRANGES, Flávio. **Pedagogia do espectador**. São Paulo: Hucitec, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 78ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

GUILARDUCI, Cláudio; BAPTISTA, Mauro. O lúdico na educação: a questão do método. In: Mauro Rocha Baptista. (Org.). **Ludicidade e Educação: diálogo**. Barbacena: EdUemg, 2018.

GUINSBURG, J.; FARIA, João; LIMA, Mariangela (Orgs.). **Dicionário do Teatro Brasileiro: temas, formas e conceitos**. 2ªed. rev. e ampl. São Paulo: Perspectiva/ Edições SESC SP, 2009.



KOUDELA, Ingrid; JÚNIOR, José. **Léxico da Pedagogia do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2015.

LECOQ, Jacques. **O corpo poético: uma pedagogia da criação teatral**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2010.

MATERNIO, Angela. Os Radiodramas de Walter Benjamin. **O Percevejo. Revista de Teatro, Crítica e Estética**, ano 6, nº 6, p. 35-63, 1998.

MONTAGNARI, Eduardo. Rádio e teatro: memória e possibilidades. **Acta Scientiarum: Humanand Social Sciences**, Maringá, v. 1, n. 1, p. 17-34, 2004. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/view/1570/> Acesso em 31 de out de 2025.

QUEIROZ, Caroline. Infância nas ondas do rádio: um convite à leitura das peças radiofônicas de Walter Benjamin. **Desidades**, Rio de Janeiro, v. 9, p. 63-66, dez. 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2318-92822015000400006&lng=pt&nrm=iso Acesso em 26 de out de 2025.

RIEGO, Christina. Teatro pelos ares: o rádio-teatro nas primeiras décadas do século XX. **ABRACE**, São Paulo, n.1, v.9, 2008. Disponível em: <https://www.publonline.iar.unicamp.br/index.php/abrace/article/view/1545> Acesso em 02 de set de 2025.

ROCHA, Nívea; LEAL, Raimundo; BOAVENTURA, Edivaldo (Orgs.) **Metodologias qualitativas de pesquisa**. Salvador: Fast Design, 2008.

RYNGAERT, Jean. **Jogar, representar**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SANTOS, Aryanne. **O Radioteatro no Brasil: passado e atualidade**. Monografia (Graduação em comunicação social – jornalismo). 2014. Faculdades Integradas Hélio Alonso, Rio de Janeiro, Curso de Comunicação Social – Jornalismo, 2014.

SLADE, Peter. **O jogo dramático infantil**. Trad. Tatiana Belinky. São Paulo: Summus, 1978.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o Teatro**. Trad. Ingrid Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2015.

SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais na sala de aula**. Trad. Ingrid Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2017a.

SPOLIN, Viola. **Jogo teatral no livro do diretor**. São Paulo: Perspectiva, 2017b.

SOUZA, E. R. A. **Abigail Apresenta: A experiência teatral de uma pedagoga da educação básica nas ondas do rádio**. 2025. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) - Universidade Federal de São João Del-Rei, . Orientador: Cláudio Guillarduci. Disponível em <https://ufsj.edu.br/ppgac/dissertacoes.php> Acesso em 02 de set de 2025.

